





## Eleições na Associação Feminina do Distrito Federal

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«No próximo dia 9 de janeiro, quarta-feira às 17 horas, será realizada eleição da nova diretoria da A.F.D.F. para um novo período régimental de atividades.

Entidade que se destina ao trabalho organizado visando conseguir uma vida de bem-estar e tranquilidade para o povo carioca, reavulta-se esse ato de grande importância em face da época que atravessa o mundo, ameaçado de uma nova guerra, com todos os seus horrores e sofrimentos, e frente à carestia da vida que leva a miséria aos lares da grande maioria da população.

Para o ato estão convocadas todas as organizações filiadas que deverão enviar suas representantes. Elas depositarão na urna o voto que colocará à frente da A.F.D.F. uma nova diretoria capaz de continuar os trabalhos já iniciados e desenvolvê-los amplamente.

Muitos são os setores de atividades com possibilidades de desenvolvimento em benefício de grandes grupos da popula-

## UM «MEIN KAMPF» AMERICANO O NÚMERO DE «COLLIER'S»

Com inexcedível sadismo e selvageria os imperialistas yanques antecipam os horrores da guerra que preparam, sonhando destruir a União Soviética e ocupar o mundo — A apologia da bomba atômica e do extermínio em massa — Trinta e seis criminosos de guerra escreveram o monstruoso número da revista —

A revista «Collier's» publicou recentemente um número especial que é um documento de selvageria, de monstruosidade, de horror, pelo qual os imperialistas yanques exercem em imaginação as façanhas dos nazistas, segundo o mesmo sonho louco de dominação mundial e aniquilamento do socialismo. Esse número — um verdadeiro «Mein Kampf» americano — chegou ao nosso país juntamente com alguns comentários indignados da intelectualidade europeia, entre os quais o magistral artigo do abade Boulier, que publicamos há dias, e também como a réplica definitiva da revista «Tempos Novos», de Moscou, que responde a «Collier's» antecipando o mundo da paz, que os povos lutaram até o fim por conquistar.

Mas, que é esse número de «Collier's»? Que contém ele? Seu tema é «A derrota e a ocupação da Rússia — 1952-1960», com o seguinte título geral: «Antevísão da guerra que não queremos». Os colaboradores são Robert . Sher-

wood, Hanson Baldwin, Arthur Koestler, Walter Winchell, J. B. Priestley, a senadora Margaret Chase Smith, o pelego Walter Reuther, a traidora russa Oksana Kasenkina e vários outros, 36 ao todo. Alguns desenhistas são encarregados de mostrar a beleza dos grandes bombardeios atômicos.

**A MAIOR DESTRUÇÃO DE HISTÓRIA**

Estamos em 1950. Houve a terceira guerra mundial. Os colaboradores de «Collier's» não nos contar o que foi essa guerra. Eles acompanharam os acontecimentos decisivos, estiveram por toda parte, sobrevooaram o território da U.R.S.S. — como fez por exemplo Arthur Koestler, no dia 30 de junho de 1960.

Esse repugnante traidor — tomando os seus desejos pela realidade — descreve os efeitos da pavorosa destruição nas cidades soviéticas, Moscou, Kiev, Voronej, Karmov, Poitava. «Os predes são mantidos em pé por meio de vigas, e consertados com os destroços; as janelas, sem vidro,

são recobertas com táboas; as fachadas, os balcões destruídos, estão marcados com catrizes...»

E por sua vez a senadora Chase visita a URSS e escreve que «cacos e a desolação reinam na Rússia», vítima da maior destruição da história. Para esta e os demais nazistas, é doce descrever a aniquilação de Moscou pela bomba atômica... Existem páginas e páginas de descrições desse gênero.

### TITO DESEMPEHNA SEU PAPEL

Mas como foi a guerra, propriamente? A tarefa de contar essa história foi confiada a Robert Sherwood. Ele começou no dia 10 de maio de 1952. Tido — sim, exatamente Tito — recebe uma delegação de camponeses, aos quais «sorri bondosamente». Nisto, dois agentes de Moscou tentam eliminá-lo por um atentado cometido com charutos-granadas. Tito escapa, mas é estopim da terceira guerra. Em nome da ONU, Truman evita um ultimatum à Rússia.

Como se vê, o judas Tito está cumprindo o seu papel na «história». O pretexto está achado. Uma pseudo-agressão interna é qualificada de «agressão russa». Escreve Sherwood: «No dia 14 de maio (de 1952) os Estados Unidos e todos os outros países do Pacto do Atlântico se emprenham na ajuda à Iugoslávia para a derrota do comunismo stalíniano.

Eis a guerra que eles «não queriam», mas para a qual se preparam desde já como se tudo fosse acontecer precisamente como está descrito em «Collier's».

### LAMÇAM A BOMBA ATÔMICA

Os Estados Unidos não esperam: «estão disposto a golpear imediatamente com a mais terrível de todas as armas». Os bombardeios atômicos são iniciados pelos yanques e «prosseguirão dia e noite durante 3 meses e 16 dias», de bases situadas na França, Itália, Grécia, Turquia, Oriente Médio, Japão, Alaska.

O Exército Vermelho, naturalmente para agradar a Mr. Sherwood e a Truman, avança lentamente e depois pára, devido ao emprego de «armas táticas» yanques. Mas a URSS também não tem armas atômicas? Sim, ela tem. É lançada uma bomba russa sobre Washington, outra sobre Chicago, outra sobre Detroit. Há mortos e estragos para que os leitores tenham medo, mas não muito — para que não tenham medo demais. Além disso, «agentes soviéticos» cometem «atentados e crimes», tais como uma bomba na estação central de Nova Iorque e o envenenamento da água de Baltimore. Mas os paracaidistas americanos saltam nos Urais e destróem o estoque de bombas atômicas. E até o fim da guerra a URSS não poderá usar a arma, graças à bravura desses micos de cinema.

É a greve, única forma de defesa dos trabalhadores contra o cruel exploração a que são submetidos, será considerada um crime contra a economia nacional!

A isso se reduziu a falacção de Vargas!

# Mais de 12 Horas de Combate Nas Ruas e Suburbios de Suez

## Saudemos Prestes, Um Chefe à Altura de Sua Missão

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

A classe operária e seu Partido intensificaram no camaráda Prestes maior convicção revolucionária, ensinaram-lhe a dominar a ciência e as artes da luta do proletariado, deram-lhe perspectivas novas, mostraram-lhe a grandiosa das objetivos da Revolução Socialista, transformaram-no num líder político de tipo leninista-stalinista, no chefe do Partido Comunista do Brasil.

A lógica das coisas, da vida social, da época em que vivemos, demonstra que o movimento revolucionário, tendo à frente o proletariado, avança, torna-se mais poderoso, pruzza, exige mais e mais dos seus dirigentes. O camarada Prestes é um líder à altura de sua missão, das enormes forças que representa. Magistras são as últimas contribuições de Prestes para o desenvolvimento de nossa luta de emancipação, para a educação revolucionária das massas.

Recendemos — isso é de ontem — a difícil situação que o movimento revolucionário atravessava no Brasil, os golpes que sofria o nosso Partido. Ante o avanço da reação guerreira e imperialista, ante a política de fome, tirania e servidão que seguiam e seguem os imperialistas norte-americanos e seus lacaios nacionais, visando subjugar os povos livres e os que lutam por sua independência, impunha-se resistir, dar maior clareza nos nossos objetivos revolucionários e elaborar uma tática correspondente, revolucionária, capaz de nos aproximar da Revolução, de nos levar à vitória. Tratava-se de encontrar a verdadeira, a única, a urgente saída para os problemas do nosso povo, saída em consonância com a realidade objetiva, concreta do nosso país e das forças revolucionárias mundiais, saída não oposta ao curso dos acontecimentos mas de conformidade com elas, cada revolucionária e não reformista, tendo à frente o proletariado e não a burguesia traidora.

Tal é o Manifesto de Agosto, o Programa da Frente Democrática de Libertação Nacional e sua tática, suas formas de luta e organização. O Manifesto de Prestes é a grande contribuição dos comunistas brasileiros à causa da Paz e da Liberdade nacional. O Mani-

sto de Agosto é um poderoso programa de lutas, uma síntese das aspirações reais das grandes massas, o instrumento adequado de congregar as forças revolucionárias de nosso povo para substituir o governo de trânsito das classes dominantes por um governo democrático popular e de fazer com que a nossa Pátria saia do campo da guerra e passe para o campo da Paz, dirigido pela gloriosa União Soviética. Mas, fixando para o movimento revolucionário tão grandiosos objetivos, o camarada Prestes ressalta cada vez mais o papel do Partido Comunista porque sabe que é impossível libertar o nosso povo do jugo imperialista e conquistar a democracia popular sem que exista um forte Partido, armado com a teoria marxista — livre dos oportunistas, disciplinado, inteiramente ligado às massas. Sem um Partido assim nem sequer se pode pensar em triunfo. E como, de acordo com o ensinamento staliniano, as grandes energias surgem para os grandes objetivos, o camarada Prestes na luta pela aplicação do Manifesto de Agosto vem despendendo cada vez maior energia revolucionária, ajudando a formar os quadros do Partido para a luta, a superar suas falhas e deficiências, no fogu de crítica e de autocrítica, do estudo dos problemas brasileiros e da ciência marxista-leninista, do esforço para a conquista e a organização das massas, através da luta pelas suas reivindicações políticas e econômicas mais sentidas, no trabalho da consolidação do Partido nas condições mais duras e difíceis — sempre o camarada Prestes nos dá o melhor exemplo.

E aqui devemos lembrar que o Manifesto de Agosto é o espelho desse espírito crítico e autocritico, de modestia, de seriedade e de aplicação dos princípios marxistas-leninistas-stalinistas à realidade brasileira.

Exactamente por isso é que o camarada Prestes nos adverte de que, nos períodos críticos como o que vivemos, o nosso Partido não poderá avançar sem livrar-se dos oportunistas de direita, que

As tropas inglesas incendiaram as casas dos camponeses em sua debandada — 25 britânicos mortos e 55 feridos —

Cairo, 7 (IP) — Ininterrupta batalha se desenrolou nas ruas e suburbios de Suez, por mais de 12 horas e meia — o que informa o jornal «Al Miliar», que avalia em 8.000 o número de soldados britânicos empêtrados na luta.

A batalha se deu quando tropas blindadas inglesas penetraram, sob o proteção de artilharia, nas ruas de Al Barqul, Al Salama e Al Qasr. Grandes contingentes de guerrilheiros egípcios, apelidados de «bandidos», atacaram violentemente a tropa, enfrentaram rapidamente a artilharia, e foram derrotados. As tropas britânicas abandonaram suas posições anteriores.

A descrição da batalha pela imprensa egípcia assinala ainda que os britânicos, em retirada, incendiaram grande número de casas de camponeses com o objetivo de estabelecer uma cortina de fumaça que cobrisse sua retirada.

Num intervalo de combate, dois contingentes britânicos entraram no porto, tendo o comando inglês emitido o comando de bombardear a cidade.

**25 BRITÂNICOS MORTOS**

O jornal «Al Abram» aponta:

«Os combates dos navios de guerra foram intensivamente dirigidos para a costa. Um pouco mais tarde o comandante geral britânico advertiu o governador egípcio de que o fogo não cessasse, o comandante naval tomava energicas medidas para restabelecer a ordem. Mais tarde o caminhão foi relinchado durante a noite e um caminhão britânico que conduzia trinta soldados foi surpreendido por ataques maciços de guerrilheiros. O caminhão foi incendiado enquanto os seus ocupantes fugiam sob a cobertura de intenso fogo. Foram disparados mais de mil tiros pelos britânicos contra o hospital governamental e contra uma ambulância de socorros, apesar de estar colocada em lugar visível. Os invólucros, a bandera branca. Condenando esse ataque como um flagrante ato de barbarescos e jornal que em momento de ataque o hospital estava repleto de enfermos e visitantes. Acessórios tal Abram: «Tendo os britânicos empregado a artilharia, desviam três casas e numerosos outros edifícios sofreram importantes danos. A batalha propriamente dita cessou às 17 horas, só cair de noite, e a cidade voltou à calma

depois de trinta horas de fuzilaria intermitente. Foram vítimas da batalha 5 civis egípcios mortos e 44 feridos, 19 em estado grave. Entre os mortos figura o menino Saber Hassan. Os britânicos tiveram 25 mortos e 55 feridos.

### EVACUAÇÃO EM MASSA

Cairo, 7 (IP) — Todos os habitantes da aldeia de Kali Asad, nas vizinhanças de Suez, foram evadidos a força pelos ingleses, acompanhados de navios dos guerrilheiros e patrulhas egípcias.



artigos para presentes  
joias, relógios, etc.

COMPRAS DE PESSOAS

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

# Ridgway Ordena a Yoshida Que Responda a Mensagem De Stalin ao Povo Japonês

PÂNICO EM WASHINGTON DIANTE DA GRANDE REPERCUSSÃO DAS PALAVRAS DO GENERALISSIMO STALIN ENTRE AS GRANDES MASSAS DO JAPÃO —

TOQUIO, 7 (IP) — A imprese da oposição denunciou a URSS, como sua ideologia é a base da união internacional dos trabalhadores. A véspera do novo ano, quando os generais americanos, ônibus, carros, dirigiam felicitações aos soldados que se distinguiram no exterminio de mulheres e crianças coreanas, quando eles punham em ação para fazerem fracassar as conversações de armistício na Coreia, quando o ministro britânico das Colônias, Lytton, apresentava em Londres novo plano de repressão contra os povos malais e o general britânico Robertson declarava que nenhuma coligação sangrenta no Egito e impediria de realizar a vontade dos banqueiros da City, quando os colonizadores franceses continuavam a intensificar sua guerra suja do Vietnam; nesse momento o mundo ouvia palavras cordiais e sábias de Stalin, que anima o povo japonês e lhe abre a senda do porvir.

### NERVOSOS

Angústia, desânimo, distorções sexuais no homem e na mulher, insônia, engorgamento, falta de memória, castiamentos de infarto, desorganismo, idéias de fraude, etc.

### TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

D.R. J. GRABOIS

de «Society for the Psychological Study of Mental Health»  
RUA ALVARO ALVIM, 10 - 15º andar - TELEFONE 42-7046  
- Funcionamento de 8 a 12 e 14 a 18 horas —

## Protesta a Hungria Junto Ao Governo de Washington

BUDAPEST, 7 (IP) — Em nota entregue pelo governo da Hungria ao Departamento de Estado, o governo de Washington é acusado de burra e de ter praticado uma desgraça da violação de suas obrigações, ao ordenar o fechamento dos consulados húngaros em Nova York e Cleveland.

A nota qualifica a alegação de Acheson — de que se trata de uma represalia — como uma invencão totalmente infundada. E acrescenta:

«O governo da República Popular Hungária acha que o fechamento dos consulados húngaros em Nova York e Cleveland, é uma grosseria e desrespeito.

Os representantes de 150 sindicatos locais votaram numa sessão de emergência pelo estabelecimento de um comitê de estratégia com faculdades para ordenar a greve contra

qualquer parte ou contra toda a indústria.

Foi repelida uma proposta da Arma e Swift para um aumento de 6 centavos por hora solucionando o impasse. O Sindicato pede um aumento de 300 dólares, eliminação de diferenças geográficas, dos tipos de salários desiguais para homens e mulheres e pagamento extra por trabalho aos sábados.

**AMEAÇAM IR À GREVE OS TRABALHADORES EM FRIGORÍFICOS**

PARIS, 7 (IP) — Truman e Churchill conferenciaram hoje em Washington pelo espaço de uma hora e quinze minutos. A conferência tratou da produção de armamentos e da economia de guerra anglo-americana. As conversações de caráter extra-oficial. Foi emitida uma nota da Conferência.

CHICAGO, 7 (INS) — Os principais frigoríficos do país se encontram diante da ameaça de uma greve como consequência da ação do Sindicato dos trabalhadores em frigoríficos na última semana.

Os representantes de 150 sindicatos locais votaram numa sessão de emergência pelo estabelecimento de um comitê de estratégia com faculdades para ordenar a greve contra

qualquer parte ou contra toda a indústria.

Foi repelida uma proposta da Arma e Swift para um aumento de 6 centavos por hora solucionando o impasse. O Sindicato pede um aumento de 300 dólares, eliminação de diferenças geográficas, dos tipos de salários desiguais para homens e mulheres e pagamento extra por trabalho aos sábados.

**TUDO Sobre FOTOGRAFIAS**

Máquinas fotográficas, a partir de Cr\$ 120,00. Aparelho 35 m/m tipo lâmina objetiva 1: 3,5 c/telemetro e estojo, de fabricação alemanha, por Cr\$ 1.600,00. CASA SÃO FRANCISCO

RUA DO TEATRO, 21-10 — RIO

TELEFONE 42-2145

## "MARCHA DA FOME" NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7 (IP) — As organizações do serviço social e os sindicatos operários de Seattle estão realizando uma marcha da fome no Estado de Washington. Os manifestantes se dirigem para a cidade de Olympia, capital do Estado. É a primeira vez que uma marcha da fome é levantada, depois das que ocorreram nos Estados Unidos no ano de 1932.

A iniciativa desse movimento no Estado de Washington coube à Organização do Ajuda às Crianças, vinte e quatro mil mães se encontraram em condições penosas, motivadas pela redução brutal dos fundos de assistência pública. As pessoas cujas fontes de renda foram cortadas ou que não têm renda nenhuma e podem provar que não recebem assistência das organizações privadas de caridade, podem apresentar-se receber socorros da assistência pública. Mas esses recursos são insuficientes mesmo para assegurar uma mínima vital. Grande parte do desempregado que goza dos seguros de desemprego, operários migratórios não recebeem socorros e permanecem do lado privado, não tendo nenhum ponto de renda. A Organização de Ajuda às Crianças declarou que seu plano de marcha da fome prevê a cooperação dos sindicatos e das associações de aposentados.

**MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA**

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8310

**JOSE GOMES ALFAIA TE**

RUA BENITO BENTO, 24

1º and. sala 1 - TEL. 42-0082

**A INVASAO POLICIAL MILITAR**

Cerca das 15 horas os funcionários do «Hoje» foram surpreendidos pela brutal invasão da redação por grande número de tiras do DOPS, numerosos soldados da Força Pública, que acompanhavam o Cel. Torrissi Ayres, o promotor Melo e Silva, e um delegado, sr. Fernando de Tal. Clente do que ocorrera, compareceu imediatamente o advogado da empresa, dr. Rio Branco Paranhos, diante do qual o militar que comandava a invasão exhibiu um Mandado de Busca e Apreensão, passando imediatamente a revolver todas as gavetas, arquivos, armários, livros e correspondência do jornal, em busca do original de uma matéria publicada em fins de novembro do ano passado, referente à convocação de médicos militares para freiar a fome. Esse compromisso formal assumido pelo Cel. Torrissi Ayres, ao ser lavrado o auto de busca e detenção de todos os jornalistas do «Hoje» para o fim de deporem em inquérito instaurado.

**PRESO UM MEDICO**

Já quando a redação se encontrava sob ocupação policial, ignorando o fato chegou o dr. Jaime Gonçalves, tenente-médico da Reserva do Exército, o qual, por ordem do Cel. T. Ayres, foi imediatamente preso e enviado para o quartel da 2ª Região Militar.

**MAIS DE 10 HOMENS E MULHERES PRESOS**

Leitores e amigos do jornal, em número aproximadamente de 10 pessoas, entre homens e mulheres, foram presos quando, em diferentes momentos, se dirigiam para a redação do «Hoje». As prisões foram efetuadas por tiras do DOPS, que

conforme em torno do edifício em que funciona o matutino. Os presos foram levados para a polícia política.

**O CIRCO DA «GRÁFICA HOJE»**

Invasões idênticas se verificaram poucas horas depois nas instalações da «Gráfica Hoje», à rua Conde de Barreiros. Foi lavrado o auto de detenção de todos os funcionários que davam vida ao jornal, e na falta destes, a todos os jornalistas que exercem a sua profissão no matutino «Hoje» e aos funcionários da editora gráfica.

**TODOS PRESOS**

Terminada a busca sem que fossem sido encontradas as evidências de que havia cometido o inquérito, o Comendante da 2ª Região, envolvendo o diretor deste matutino, o diretor da «Gráfica Hoje», onde é impresso, o responsável pela publicação da matéria que serve de pretexto ao processo, e todos os jornalistas que aqui exercem a sua atividade, bem como os empregados da impresa gráfica.

**A INVASAO POLICIAL MILITAR**

Cerca das 15 horas os funcionários do «Hoje» foram surpreendidos pela brutal invasão da redação por grande número de tiras do DOPS, numerosos soldados da Força Pública, que acompanhavam o Cel. Torrissi Ayres,

ao ser lavrado o auto de busca e detenção de todos os jornalistas do «Hoje» para o fim de deporem em inquérito instaurado.

**PRESO UM MEDICO**

Já quando a redação se encontrava sob ocupação policial, ignorando o fato chegou o dr. Jaime Gonçalves, tenente-médico da Reserva do Exército, o qual, por ordem do Cel. T. Ayres, foi imediatamente preso e enviado para o quartel da 2ª Região Militar.

**MAIS DE 10 HOMENS E MULHERES PRESOS**

Leitores e amigos do jornal, em número aproximadamente de 10 pessoas, entre homens e mulheres, foram presos quando, em diferentes momentos, se dirigiam para a redação do «Hoje». As prisões foram efetuadas por tiras do DOPS, que

conforme em torno do edifício em que funciona o matutino.

**Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO**

AVARIA REENSACADO, FERRO, VERGALHAO, MADEIRAS

TACOS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRACA

REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084

Av. Churchill, 94 - 11º and. - \$ 1164

Das 7 às 21 horas

ESTABELECIMENTO SANTOS

ESTABELECIMENTO SANTOS

ESTABELECIMENTO SANTOS

ESTABELECIMENTO SANTOS

ESTABE

## Mesas Redondas e Luta Por Aumento de Salários

MARIA DA GRAÇA

De uns tempos para cá, coincidindo com a adição pelo Ministério do Trabalho, de uma série de novos processos de intervir nas disputas entre trabalhadores e empregadores, através dos quais o governo supõe poder amortecer as lutas operárias, surgiu a inovação das Mesas Redondas no D.N.T. Foi só uma corporação levantar a sua reivindicação por aumento de salário e logo o sr. Roque Ferrer, de comum acordo com as diretorias dos Sindicatos interessados, chama a si a questão e convoca a Mesa Redonda. Nidamente tratou-se de uma forma mais hábil que aquela outra, já fôr de uso por não ter sido possível impô-la aos trabalhadores, de convocar uma assembleia sindical para, ao mesmo tempo, discutir a questão do aumento e autorizar a proposta de dissídio coletivo.

Essas Mesas Redondas se realizam nos gabinetes fechados do Ministério do Trabalho, e delas somente participam os representantes dos empregadores, diretores do Sindicato da corporação e o representante do governo, no caso o sr. Roque Ferrer. Ressaltamente as Comissões de Salários têm sido admitidas ao debate. Se não nos fala a minoria sobre o tema na questão dos bancários e, mais recentemente, dos aeroportários e aeronautas. Eles, se verificou em virtude da amplitude e profundidade da luta reivindicatória nesses setores.

E assim, realizadas como o são, as trabalhadores da corporação ficam na prática privados do direito de discutir e opinar sobre assunto seu, ou têm esse direito assegurado em condições precárias, de vez que a diretoria do Sindicato fica colocada em posição de inferioridade: 1 para 2 (patrões e governo). As Mesas Redondas têm ainda a vantagem, para o governo e patronato, de proteger o mais possível a solução do problema e criar na camada mais atrasada do proletariado, a ilusão de que a sua reivindicação será atendida por apadrinhamento do governo. O que se verifica, entretanto, é que essas Mesas Redondas nada resolvem. O que resolvem, mesmo, e disso os trabalhadores estão cada vez mais convencidos, é a luta direta entre eles e seus patrões, sob todas as suas formas possíveis, luta sempre vitoriosa quando é apoiada na unidade, em uma organização no local de trabalho e no âmbito de todo o setor.

# E Geral o Descontentamento Entre os Marítimos Com a Tabela de Aumentos Patrocinada Pelo Governo

Tripulantes do "Panamá-Lóide" falam à nossa reportagem indignados contra os 35 por cento aceitos pela F. N. M.

Vem encontrando, a mais de clídia repulsa a tabela que o sr. Getúlio Vargas tenta impingir aos trabalhadores marítimos. Apesar dos protestos, os mais veementes, erguidos pelas Corporações, o governo mancomunado com os patronos, indez, já estando marcado para o dia 15 do corrente o início da aplicação da tabela revidida. Nossa reportagem, ontem, a bordo do "Panamá-Lóide", onde ouviu a proposta acrescentada:

— Os festejos de portão — explica José da Silva Lima, voltando a falar — são dois maiores sacrificados. Fazemos extraordinares e não ganhamos nada.

Era muito grande o entusiasmo pelo aumento. Mas não era de 35 por cento. Já até ouvi dizer que o meu Sindicato ameaçava retirar-se da Federação, caso essa tabela venga a ser aprovada mesmo.

Antônio Barbosa da Silva, acrescenta:

— Para não deixar minha família passar fome, tenho de pedir licença e trabalhar lá fora. Ganho um ordenado de fôme. Fiquei satisfeito quando julguei ter os 70 por cento de aumento. Tudo saiu perfeito. Apenas uns 35 por cento.

E afirma categórico:

— O custo da vida? Tudo sobe sem parar. Mesmo com 70 por cento não dá para nada. É insuficiente. Não era o que esperavam.

QUEREMOS UM AUMENTO DIGNO

Outros marítimos chegaram, e o assunto era comentado com ardor.

— Para não deixar minha família passar fome, tenho de pedir licença e trabalhar lá fora. Ganho um ordenado de fôme. Fiquei satisfeito quando julguei ter os 70 por cento de aumento. Tudo saiu perfeito. Apenas uns 35 por cento.

E afirma categórico:

— O custo da vida? Tudo sobe sem parar. Mesmo com 70 por cento não dá para nada. É insuficiente. Não era o que esperavam.

— Quando se sai para alguma viagem ao exterior — explica Tertuliano Cardoso dos Santos — trabalhamos todo o tempo som para. Para não dormir colocamos paletos nos olhos. E quando se chega de volta os pés estão inclinados. Com 35 por cento somente nossa situação em nulla melhora.

Volta a falar Antônio Barbosa da Silva:

— Nossa Corporação precisa urgentemente de aumento. Mas aumentar que atende realmente às nossas dificuldades.

E UMA AFRONTA

Em outro local, abordamos um marítimo:

— É uma afronta — responde. Essa tabela é uma verdadeira afronta ao trabalhador. Seria mais bonito que não viesse nada. Sou casado e preciso de um aumento digno e não essa 35 por cento.

— PICAREMOS NA MESMA MISÉRIA

— Essa tabela só beneficia aos grandes ordenados — afirma o marinheiro José Guilherme. Para nós não há ilusões. Ficamos na mesma miséria. A tabela não dá para nada. O governo devia ouvir nossa situação com mais cuidado. Se pedimos 70 por cento é porque precisamos.

Ouvimos, em seguida, um grupo de cozinheiros. Disse Oswaldo Reis:

— Se é esta a tabela que querem dar, que fique como está. O alto custo da vida não permite tão pouca coisa assim. 35 por cento não interessa.

Seu colega interveio:

— Só sabem fazer descontos sobre descontos. Os 15% de gratificação prevista, que estamos ganhando, já sofreram descontos para o I.A.P.M. E isto, note-se bem, sem qualquer consulta às assembleias. Entretanto, quando se pede um aumento, um aumento necessário, como os 70 por cento, só nos dão 35 por cento!

AS REIVINDICAÇÕES

O memorial concilia pela apresentação de uma tabela de realjus de salários, que é a seguinte: 1) salário mínimo de Cr\$ 3.000,00 mensais; 2) gratificação de 100 cruzeiros por cada ano de trabalho completo, uma vez que não possuem gratificação adicional recebida por outros funcionários; 3) salário provisório até que seja votada o definitivo o salário-base mínimo indispensável para viver. Não foi por brincadeira. Mas

— 35 por cento não atende a essa menor, quanto mais nossas necessidades. Necessidade é necessidade. A tabela não dá de jeito nenhum.

— Ainda que estivessem ganhando, já sofreram um terceiro do grupo.

— Os cozinheiros são muito sacrificados — afirmou um outro.

— Nossa necessidade foi que nos obriguem a pedir aumento.

IRREGULAR O ABASTECIMENTO

Refere-se também, o memorial, à confusão reinante no serviço de abastecimento

não foi essa tabela que quem nos dar.

TENHO SEIS FILHOS PARA SUSTENTAR

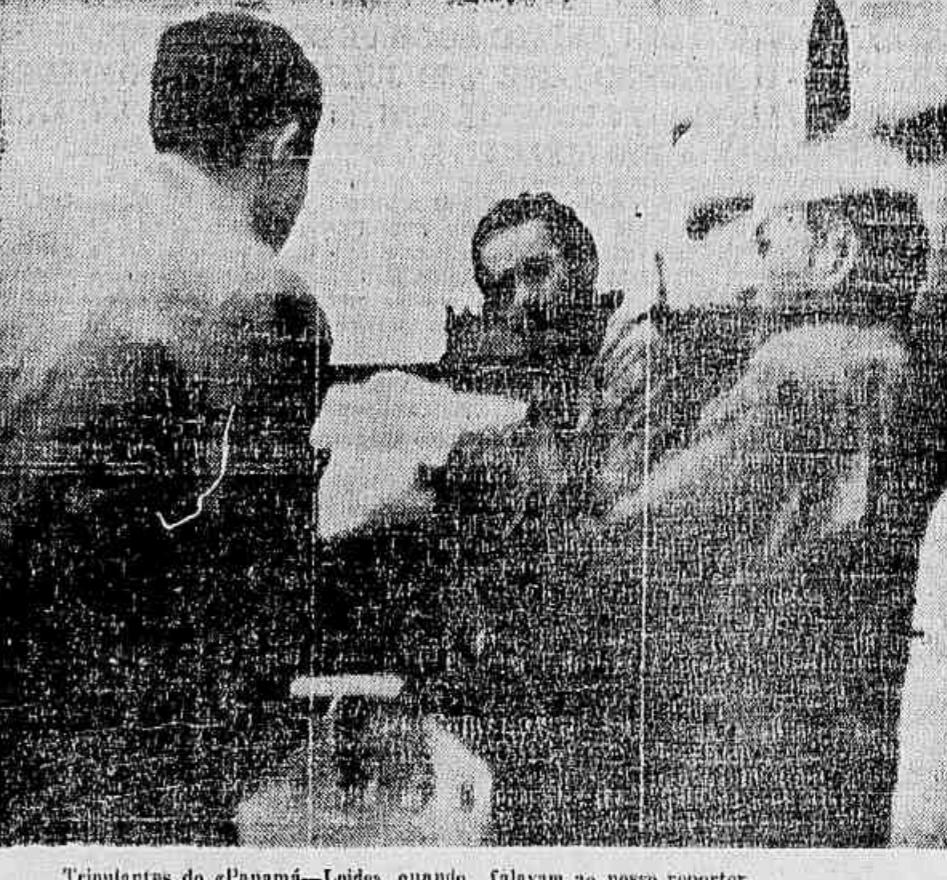
Já na saída do navio, ouvimos vários moços de bordo. Falou-nos Emiliano Cruz:

— Moro num barraco com minha mulher e seis filhos pequenos. Isto porque não ganho o suficiente para dar a minha família algum conforto. Preciso de um aumento justo. Dos 70 por cento não de 35 somente.

— Eu tenho um filho em véspera de outro chegar — interveio Manoel Antônio. — Isso é família e família é gasto.

— Onze por cento que nos impõem, além de não chegar, ainda trará um novo aumento no custo da vida. E' só isto o que temos com essa tabela.

— «Eu também moro num barraco com mulher e quatro filhos. Só de casa pago 200 cruzeiros. Como posso aceitar 35 por cento? Nunca. O que preciso é de melhorar a vida de minha família. E isto só conseguirei com um salário justo», declarou João Silva dos Santos, o último homem da tripulação do Panamá-Lóide, que vivemos oportunidade de ouvir.



Tripulantes do «Panamá-Lóide», quando falavam ao nosso reporter.

## REIVINDICAM PAGAMENTO DIGNO Os Pequenos Servidores Municipais

Memorial enviado ao prefeito, denunciando a situação de desespero em que se encontram — Salário mínimo de 3.000 cruzeiros, uma das principais e urgentes reivindicações —

Os pequenos servidores da Prefeitura do Distrito Federal acabam de enviar ao sr. João Carlos Vital, através do Centro dos Pequenos Servidores Municipais, um memorial que relata de maneira fiel a situação de desespero e abandono a que estão entregues milhares de funcionários daquela repartição, cujos salários são praticamente de miséria.

**TRABALHAM DOBRADO**

O memorial, entre outras coisas, denuncia ao prefeito que muitos desses pequenos funcionários, a quase totalidade mesmo, são obrigados a trabalhar em mais de um emprego para poderem alimentar e vestir suas famílias. Essa revelação, para os técnicos da Prefeitura, pode ser considerada como uma negligência, porque eles não admitem que um servidor, por mais humilde que seja, tenha uma outra ocupação remunerada a não ser a que desempenha na repartição a que está ligado. A realidade, porém, é dita com toda a clareza, afirmam os signatários do memorial que o domingo para o pequeno servidor não é destinado ao descanso, mas a um trabalho, muitas vezes

pesado e superior às suas forças.

### SALARIO MINIMO

A certa altura do documento os servidores perguntam ao sr. João Carlos Vital como é possível a um homem casado que trabalha na Prefeitura, com mulher e filhos, poder viver e sustentar mais de 28 cruzeiros diáriamente, como acontece com os trabalhadores horistas do Departamento de Águas e Esgotos. E esse trabalho é executado nos bairros da cidade e nas valas de esgotos, serviço anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se esses funcionários a se contaminarem e ainda por cima sem ganhar ao menos a taxa de insalubridade. O documento, em seguida, cita o caso dos garis e lixeiros, também inteiramente abandonados pela Prefeitura, que pagam rágios salários aos considerados grandes funcionários, servindo anti-higiênico, arriscando-se ess

# RUSSO OU RENGANESCHI PARA O VASCO —

o popular Russo, para assumir o cargo de treinador da equipe de futebol de São Januário. O antigo avante do Fluminense e ex-técnico do América, Adolfo Milman, Paulo, Renganeschi, atualmente exercendo as funções de técnico, no interior bandeirante, vir a ser convidado para dirigir os profissionais cruzmaltinos.

Em Rangel, entrevis-

# CAMPEÃO O BOTAFOGO

ESTA, A OPINIÃO DE CARLITO ROCHA E DOS MAIORIAS ALVINEGROS — O RECURSO DEVE SER JULGADO ATÉ DOMINGO, CASO CONTRÁRIO O CLUBE DE GEN. SEVERIANO TENTARÁ EMBARGAR A REALIZAÇÃO DA MELHOR DE TRÊS —

Responde-se amanhã, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol para

decidir, a respeito da realização da melhor de três, entre Fluminense e Bangu para a decisão do campeonato de 51.

A nota desta reunião será dada pelo Botafogo. O clube so-

alvi-negro, candidato ao título já campeão, no dizer de seus próceres, levantará a preliminar da não realização da série

antes da decisão de seu recurso.

Para Carlito, que já deixou a presidência do Botafogo, o seu time será o campeão. Vejamos se esta também é a opinião dos juízes que julgarão o recurso alvi-negro, no Supremo Tribunal da C.B.D.

Aliás, concordamos plenamente com o ponto de vista a ser esposado pelo clube de General Severiano. Em situação privilegiada, o Botafogo deve defender os seus direitos mesmo porque de que adiantaria aos tricolores e banguenses disputarem duas ou mesmo três partidas e, posteriormente, virem que seus esforços fo-

ram em vão. Lueriam apena nas financeiramente.

## CAMPEÃO O BOTAFOGO

Os botafoguenses estão confiantes na decisão do Tribunal Superior de Justiça Desportiva. Acreditam que este órgão unicamente baseado na prova dos autos, deverá fazer justiça ao Botafogo. E desse modo, dar-

lhe os pontos na partida com o Madureira, que lhe asseguraria o título de campeão carioca de 1951.

Por outro lado o maior empenho do Botafogo numa decisão favorável tem vistas no Rio-São Paulo. Campeão da cidade, estaria com a sua situação definida, no mencionado certame.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

# IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1952 — N.º 950

## Domingo, a Segunda Eliminatória do Remo

Medina competiu, já envergando a camiseta do Botafogo —

OUT-RIGGERS A QUATRO REMOS COM PATRAO — Correram, Vasco e Icarai, vencendo o primeiro, por «castelo de prós», no tempo de 7'24". O Icarai fez 7'24".

OUT-RIGGERS A DOIS REMOS SEM TIMONEIRO —

Correu sómente o mixto Botafogo x Flamengo cujo tempo foi de 8'47".

SINGLE-SKIFF — Correram dois barcos do Botafogo, com Cesario Antunes Sereno e Francisco Torres Medina. Venceu o campeão do Vasco da Gama, hoje botafoguense, no tempo de 30'0", tendo Novenho e Cinco chegado dois batidas atrás, marcando 82'2".

OUT-RIGGERS A DOIS REMOS COM TIMONEIRO —

Correu sómente o Vasco da Gama que fez a desida da maratona no tempo de 9'90".

OUT-RIGGERS A QUATRO REMOS SEM TIMONEIRO —

Correram Vasco e Icarai. Venceu o conjunto cruzmaltino por «castelo de prós» no tempo de 7'10". O Icarai marcou 7'10'2. A proa do barco vencedor alvorou antes da linha de chegada.

DOUBLE SKIFF — Correram Flamengo e Botafogo. A dupla campeã da cidade venceu por três barcos de luz, no tempo de 7'22", marcando o Botafogo 7'42".

OUT-RIGGERS A OTTO REMOS — Correram Botafogo e Vasco. Lutaram ate os mil metros quando o conjunto vascaíno passou a comandar a corrida, para vencer fácil, com nove remadas, no ótimo tempo de 6'14". A guarnição campeã da cidade fez 6'34".

Domingo vindouro será realiza a segunda eliminatória, com o mesmo horário, balizas e autoridades.

## Vermelho, o Herói da Rodada

Assinalou o tento que poderá valer o campeonato para o Bengo — Triunfo do Vasco — Vitória do São Cristovão — E empate em Conselheiro Galvão



Local — Maracanã.

Renda — Cr\$ 1.394.350,00

Juiz — Molina (Flaco)

BANGU: Osvaldo; Mendonça e Rafaeli; Rui, Alaine e Mirim; Djalma, Moacir, Zizinho, Vermelho e Návio.

FLUMINENSE: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Victor, Edson e Nino; Telê, Didi, Carlyle, Orlando e Joel.

1.º Tempo — 0 x 0.

Final — Bangu 1 x 0.

Goal — Vermelho, aos 6 minutos.

Anormalidades — Fim do prêmio, crachás tricolores se acercaram do juiz Molina, dando o nome Didi o atingido pelas costas. Reclamavam os tricolores quatro minutos de penalidade. Por outro lado, torcedores do Fluminense tentaram agredir o árbitro espanhol que salvou protegido pela polícia.

JOGO — Vasco x América LOCAL — Campo Bonsucesso

JUIZ — Erick — Westman (Bom)

RENDA — Cr\$ 30.560,00

VASCO: Ernani, Laerte e Wilson; Danilo, Eli e Jorge, Neia, Maneca, Adelai, Jenau e Deir

AMÉRICA: Onai, Joel e Oscar; Robens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ramalho e Jorginho.

1.º TEMPO — Vasco, 1 x 0.

GOAL — Návio

FINAL — Vasco, 2 x 0.

GOAL MANECA.

Anormalidades — Laerte e Dimas chocaram-se violentemente aos 43 minutos da etapa complementar sendo obrigados a deixar o gramado seriamente contundidos.

JOGO — São Cristovão x Olaria

LOCAL — Figueira de Melo

JUIZ — Mario Viana (bom)

RENDA — Cr\$ 7.163,00

S. CRISTOVÃO — Luiz Borucka, Waldyr e Toriba; Ney, Gerald e Jordan; Gerônimo, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinho

OLARIA — Aníbal; Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias, Cidinho, Washington, Maxwell, Jeir e Esquerdinha.

1.º TEMPO — Empate, 1 x 1.

GOALS — Nonô, para o S. Cristovão e Cidinho, para a Olaria.

FINAL — São Cristovão 3x1

GOALS — Nonô e Nonô.

Anormalidades — Contundidos aos 2 minutos de luta Cidinho passou a fazer numeroso no campo, já que mal podia locomover. E foi nestas condições que Cidinho assimilou gol de Olaria, shouting uma pelota sem maiores pretensões.

JOGO — Madureira x Botafogo

LOCAL — Conselheiro Galvão

1.º — Bangu — Jogos ganhos, 14; empatados, 3; perdidos, 3; goals pró, 53; contra, 46; saldo, 32; pontos ganhos, 46; perdidos, 9.

2.º — Botafogo — Jogos ganhos, 13; empatados, 4; perdidos, 3; goals pró, 52; contra, 49; saldo, 22; pontos ganhos, 40; perdidos, 10.

3.º — Fluminense — Jogos ganhos, 11; empatados, 3; perdidos, 6; goals pró, 39; contra, 44; saldo, 18; pontos ganhos, 46; perdidos, 15.

4.º — Vasco — Jogos ganhos, 9; empatados, 4; perdidos, 5; goals pró, 37; contra, 38; saldo, 9; pontos ganhos, 45; perdidos, 18.

5.º — S. Cristovão — Jogos ganhos, 6; empatados, 4; perdidos, 10; goals pró, 13; contra, 24; deficit, 11; pontos ganhos, 16; perdidos, 24.

6.º — Olaria — Jogos ganhos, 5; empatados, 5; perdidos, 9; goals pró, 31; contra, 44; deficit, 10; pontos ganhos, 17; perdidos, 28.

7.º — Bangu — Jogos ganhos, 11; empatados, 4; perdidos, 10; goals pró, 13; contra, 24; deficit, 11; pontos ganhos, 16; perdidos, 24.

8.º — Fluminense — Jogos ganhos, 14; empatados, 3; perdidos, 3; goals pró, 53; contra, 46; saldo, 32; pontos ganhos, 46; perdidos, 9.

9.º — Madureira — Jogos ganhos, 3; empatados, 5; perdidos, 12; goals pró, 23; contra, 45; deficit, 22; pontos ganhos, 11; perdidos, 20.

10.º — Canto do Rio — Jogos ganhos, 13; empatados, 4; perdidos, 16; goals pró, 20; contra, 34; deficit, 41; pontos ganhos, 40; perdidos, 36.

\* O Botafogo está pendente de um recurso no S. T. T. D.

AUTOMOBILISMO

O próximo Trampolim do Diabo, que será disputado dia 20 de corrente, teve o seu percurso diminuído para 20 voltas, em virtude da proximidade da rodada do campeonato a ser realizada no domingo próximo. Há risco de que os carros sintam em demasia esse esforço e venham a ter desfales, o que empanaria o brilho da disputa.

Alexandre Borelli pilotando uma Crevrolet, foi o vencedor da Ginkana, ante-ontem disputada em Petrópolis.

ATLETISMO

A primeira competição preparatória dos atletas cariocas, que intervirão no Sul-Americano, não correspondeu absolutamente à expectativa, apresentando resultados bastante fracos. Os dois únicos feitos dignos de nota, foram os obtidos por Wilson Gonçalves Car-

neiro, nos 110 metros com barreiras (14'95) e o de Valdomiro

Monteiro, do Flamengo, nos 400 metros rasos, com 50'7 s.

Os atletas do Botafogo estiveram ausentes, em virtude da licença que estão gozando.

FUTEBOL

A série «melhor de três» para decisão do Campeonato de Veteranos, não foi iniciada, ficando a primeira partida entre o São Cristovão e o Manufatura, marcada para domingo próximo, no gramado de Figueira de Melo.

PÓLO AQUÁTICO

A exemplo do ocorrido no certame principal de futebol, o campeonato carioca de polo teve o seu desfecho como empatado, na primeira colocação

de dois grêmios, Vasco e Guanabara.

Arbítrios invictos, devem iniciar ainda nesta semana a série de partidas para decisão do título.

A segunda divisão, disputada em conjunto com a principal, teve no Guanabara o seu vencedor.

SALTOS

O Fluminense, conquistando 59 pontos, obteve para si, o título do Campeonato de Saltos, na categoria de seniores. O Vasco da Gama, segundo colocado, totalizou 47 pontos. As pre-

visões, ofereceram os seguintes

resultados: plataforma para homens — Haroldo Mariano (Vasco); plataforma para mulheres — Eulina Muckel e Lourdes

Garcia (Vasco).

trampolim — Juarez Miranda (Fluminense). As provas de plataforma foram disputadas na Ilha das Enxadas, enquanto que as de trampolim o foram na piscina do Fluminense.

TENIS DE MESA

O Brasil enviava uma delegação ao próximo Campeonato Mundial de Tênis de Mesa, a ter lugar em Bombaim, na India. A representação nacional, que deverá embarcar por estes dias, está assim constituída:

hefe — Djalma De Vicenzi;

delegado — José Mariano de Campos Filho; médico e técnico — dr. Silvio Dangel; jogadores — Dagoberto Midosi (cap.), Ivan Severo — Hugo Severo — Wilson Severo — Valdemar Pinto Duarte e Batista Bodrone; quadro feminino: Sibima Graetzer (cap.) — Eveline Muckel e Lourdes Garcia.

Resultados dos demais concorrentes:

MAIOR FIRMES OS ALVIREGROS

Com os resultados da última rodada, o Botafogo veio de consolidar a sua condição de defesa menos伐ada do campeonato:

Tentos

Botafogo ..... 19

Flamengo ..... 20

Fluminense ..... 22

Vasco da Gama ..... 24

Olaria ..... 25

América ..... 26

Bonsucesso ..... 27

Canto do Rio ..... 28

Madureira ..... 29

Cantinho ..... 30

Carcará ..... 31

Flamengo ..... 32

Fluminense ..... 33

Vasco da Gama ..... 34

Olaria ..... 35

São Cristovão ..... 36